Faça sua Doação

- Início
- Quem somos
  - As aparições de Nossa Senhora em Belo Horizonte
    - I- Vida pessoal de Raymundo Lopes até 1992
    - II- As primeiras aparições em 1992
    - III- As mensagens ditadas de 1993 a 1997
    - IV- Os três Selos
    - V- A aparição na Praça do Papa em 1997
    - VI- O anúncio do retorno de Jesus
    - VII- A entrega do primeiro sinal: encontro com o Papa João Paulo II em 2004
    - VIII- A entrega do segundo sinal: encontro com o Papa Bento XVI em 2007
    - IX- A revelação do Terceiro Segredo de Fátima: encontro com o Papa Bento XVI em 2010
  - Obra Missionária
    - Institucional
    - Logomarca Obra Missionária
    - Capela Magnificat
    - Capela Theotókos
    - Pequeninos Especiais

Todos devem crer pela fé

Após ditar a mensagem semanal, Nossa Senhora exorta Raymundo à perseverança em meio às constantes dificuldades. “Será por meio do seu sofrimento que as minhas mensagens a você terão crédito entre os homens. É alicerçada no seu “sim” que estou passando a vocês todo o meu plano de ajuda à Igreja latino-

americana”.

4 de abril de 1995

À medida que o tempo passa, aos poucos me vejo cumprindo, tanto quanto possível, o que Nossa Senhora me pede. Porém, tem sido difícil aguentar tanta pressão.

Fui criado dentro do catolicismo, mas somente hoje reconheço que foi na exterioridade que consegui manter a minha fé, porque se tivesse, quando moço, o conhecimento que tenho hoje dos bastidores da Igreja, talvez já não estivesse professando a minha religião.

Fico impressionado com os que deveriam ser sustentáculo da nossa fé se odiarem. Com que raiva lançam uns aos outros venenos de mentira e de injúria.

Esta semana tem sido para mim o Jardim das Oliveiras. Já pedi a Nossa Senhora que me afastasse esses problemas. Mas, se for impossível, que a sua vontade aliada à de Deus prevaleça.

Nesta terça-feira estou imensamente angustiado, e na expectativa de uma entrevista com o arcebispo, Dom Serafim[1].

Quando me preparei para receber a mensagem desta semana no meu apartamento, em Belo Horizonte, o meu pensamento estava em Maria Santíssima, pedindo-lhe que não me abandonasse.

Acabando de ditar, Ela me disse:

— Meu filho, confie em mim. Entretanto, será por meio do seu sofrimento que as minhas mensagens a você terão crédito entre os homens. Desde o início o esclareci sobre este fato, nada lhe escondi. É alicerçada no seu “sim” que estou passando a vocês todo o meu plano de ajuda à Igreja latino-americana. Você será humilhado e terá em seu arcebispo um algoz a lhe espezinhar a alma. Entretanto, não inquiete o seu coração. O que lhe passo não é para o seu gozo, mas para a geração que se

avizinha.

Eu, então, perguntei:

– Nossa Senhora, estou muito fraco para enfrentar o arcebispo, como devo proceder?

– Deixe que Eu conduza tudo. Responda apenas aquilo que ele lhe perguntar, porque estarei colocando em sua boca as minhas palavras. Seja humilde, mas firme. Estará ao seu lado o seu anjo da guarda iluminando o seu espírito.

– O que devo pedir ao arcebispo?

– Peça para rezar o Terço na basílica.

– Sem ler as mensagens?

– Sem ler as mensagens – Ela respondeu.

– E se ele negar?

– Tudo continuará tendo curso conforme o plano de Deus.

– Posso então saber qual é este plano?

– Não, você não terá acesso a ele. Eu agirei em você para que seus atos sejam meus atos.

– Se as autoridades da Igreja quiserem que eu receba a mensagem entre eles, devo aceitar?

– Leia João 20,29[2]. Você sabe o que está escrito lá?

– Não sei não, Senhora. Eu não consigo guardar passagens do Evangelho. Sei algumas coisas, mas esta não sei. E se a Senhora fala em capítulos e versículos, aí é que não sei mesmo…

– Não exponha as minhas palavras a esses teólogos sem substância. Por isso lhe falo no silêncio da noite. Eles não

pregam que todos devem crer pela fé? Então, que isto seja feito.

— Mas, Senhora, por que não faz um milagre entre eles, para acreditarem que a Senhora fala comigo?

— Porque isso não tem importância para eles. Querem apenas acreditar neles próprios. Meu milagre será a conversão de milhares, se seguirem os meus conselhos e viverem as minhas mensagens. Desejo salvar a Igreja, e eles terão que crer como qualquer leigo. Não é isto que ensinam?

— Não sei, Senhora. Desculpe, achava que o caminho seria esse.

— Não é não. O caminho é seguir o Evangelho, acreditar na presença de Jesus entre vocês por meio da Eucaristia, ser humilde e caridoso.

[1] A angústia de Raymundo, que provocou este diálogo, decorreu da proibição da reza do Terço na Basílica de Lourdes, dirigido por ele às 17 horas de toda terça-feira, quando também lia a mensagem ditada por Maria Santíssima na madrugada do mesmo dia. o qual deixou de fazer por seis meses, retornando em 17 de outubro de 1995.

Essa proibição foi comunicada a Raymundo pelo então pároco da basílica no dia 28 de março de 1995, após a reza do Terço. Em seu gabinete, o pároco lhe entregou a seguinte carta:

"Belo Horizonte, 20 de março de 1995

Ilmo. Sr. Raimundo Lopes

Rua Alameda Serra Mantiqueira

Prezado Sr. Raimundo,

Faz mais de dois anos, o Sr. veio pedir-me licença para rezar

o Terço de Nossa Senhora em nossa Basílica de Lourdes, às 17 horas de todas as terças-feiras. A licença foi concedida tendo em vista a grande devoção do povo fiel à reza do Terço, prática secular e tão recomendada pela Igreja.

Acabo, porém, de receber uma comunicação de nosso Arcebispo, Exmo. Sr. Dom Serafim Fernandes de Araújo, em que ele me manifesta a sua atitude de não aprovação de sua reza do Terço em nossa Basílica, por estar vinculada a visões e locuções que a Igreja não aprova.

Em outras palavras, a devoção ao Terço de Nossa Senhora, apreciadíssima pela Igreja, não pode ficar ao serviço de fenômenos ditos místicos, não comprovados.

Em razão disso, por esta, estou-lhe comunicando que, a partir de Terça-Feira Santa, dia 11 de abril próximo, não terá mais lugar, em nossa Basílica de Lourdes, a reza do Terço às terças-feiras, 17 horas.

Desejando-lhe as melhores bênçãos de Deus para sua pessoa e família, respeitosamente

_____

Pe. João Batista Megale, cmf

Pároco da Basílica de Lourdes

Rua da Bahia, 1596

30160-011 Belo Horizonte, MG”

O Terço voltou a ser rezado na Basílica de Lourdes no dia 17 de outubro de 1995.

[2] “Porque viste, creste. Felizes os que não viram e creram”.

Referência: LOPES, Raymundo. Todos devem crer pela fé. In:

LEMBI, Francisco. **Raymundo Lopes, Daniel:** Uma incógnita dos finais dos tempos. Belo Horizonte: Magnificat, 2010. p. 163-165.

Acesso Rápido

- Acessar Administração
- Notícias
- Quem somos
- Eventos
- Contato

Contato

Rua Alagoas, 1460 / Sala 905 - Savassi - Belo Horizonte - CEP 30130-160 - Telefones: (31) 3225-4688 e (31) 32254067

contato@obramissionaria.com.br

Nossas Redes

- SeguirSeguir
- SeguirSeguir
- SeguirSeguir
- SeguirSeguir

Todos os direitos reservados © Obra Missionária - Desenvolvido por HS2 Digital